



SEGURANÇA. Operários utilizam capacetes com inteligência artificial para monitorar riscos em obras

INOVAÇÃO EM SEGURANÇA E SAÚDE NA INDÚSTRIA

Projetos tecnológicos desenvolvidos nos Centros de Inovação implantados pelo Sesi visam ao cuidado com o colaborador em seu local de trabalho

A CONSTRUTORA CATARINENSE PASQUALOTTO ESTÁ CONSTRUINDO O MAIOR EDIFÍCIO DA América Latina: duas torres de 280 metros em Balneário Camboriú (SC). O complexo residencial, que será concluído em 2020, já tem 56 andares – de um total de 81 – e, à medida que a construção fica mais distante do solo, aumentam os riscos de acidentes. Para garantir mais segurança aos 300 trabalhadores envolvidos na obra, a empresa aposta em uma tecnologia pioneira de inteligência artificial que monitora em tempo real riscos no canteiro de obras.

Conhecida como SEIF (sigla para Segurança, Informação e Formação), a ferramenta é composta por sensores, embutidos em capacetes de trabalhadores, que mapeiam situações de risco no ambiente de trabalho. As informações captadas são enviadas a um aplicativo acessível aos gestores de segurança e saúde da empresa para a tomada de decisão em tempo real. Entre os riscos avaliados pela tecnologia está a entrada de empregados não autorizados em áreas

76,4%
DOS GESTORES AFIRMAM QUE A ATENÇÃO DA INDÚSTRIA SOBRE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO CRESCERÁ NOS PRÓXIMOS ANOS

de serra e vergalhões. “Os gestores poderão acompanhar instantaneamente os riscos por smartphone e impedir o acesso a essas áreas”, explica o diretor da construtora, Alcino Pasqualotto.

Desenvolvida pelo Centro de Inovação em Tecnologias para a Saúde do Serviço Social da Indústria (SESI), a SEIF está em fase de testes. Sua função principal é reforçar a gestão presencial de técnicos de segurança do trabalho. “Além de contribuir para atender a aspectos legais de segurança e saúde no trabalho, a tecnologia mapeia o comportamento dos trabalhadores na obra e, em caso de irregularidades, verifica a necessidade de treinamentos”, explica Marcelo Tournier, diretor do Centro de Inovação do Sesi. Segundo ele, construtoras e empresas de mineração e siderurgia também estão de olho na inovação, que será disponibilizada ao mercado ainda neste ano.

Projetos tecnológicos, como a SEIF, são desenvolvidos nos oito Centros de Inovação implantados pelo Sesi (veja quadro). Pesquisa realizada pela entidade mostra que, para 76,4% dos gestores, a importância dada pela indústria brasileira ao tema crescerá nos próximos cinco anos. “Todo esse aparato tecnológico à disposição da indústria segue a tendência de atenção crescente do setor em relação à segurança e à saúde no trabalho”, afirma o diretor de operações do Sesi, Paulo Mól. Ele explica que esse interesse se deve não apenas à necessidade de atendimento das exigências legais, mas também porque o cuidado com o trabalhador melhora a competitividade das empresas ao reduzir afastamentos, além de refletir positivamente também no clima organizacional, na reputação e na imagem institucional.

VIDA SEGURA E SAUDÁVEL

SOLUÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS OITO CENTROS DE INOVAÇÃO DO SESI



ECONOMIA EM SAÚDE E SEGURANÇA

Soluções para a indústria identificar e gerir custos com saúde do trabalhador e segurança no ambiente laboral.



FATORES PSICOSSOCIAIS

Soluções para apoiar a gestão de fatores psicossociais que podem afetar a produtividade do trabalhador.



HIGIENE OCUPACIONAL

Tecnologias para identificação e controle de agentes químicos, físicos e biológicos que colocam em risco a saúde do trabalhador.



PREVENÇÃO DA INCAPACIDADE

Soluções para reduzir as faltas e aumentar a taxa de retorno de trabalhadores afastados ao ambiente laboral.



LONGEVIDADE E PRODUTIVIDADE

Inovações para promover o envelhecimento ativo, produtivo e saudável dos trabalhadores.



GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Sistemas de informação para o gerenciamento de segurança e saúde laboral.



ERGONOMIA

Métodos e tecnologias que contribuem para melhorar a produtividade e o desempenho dos trabalhadores por meio da redução de riscos de doenças osteomusculares.



TECNOLOGIAS PARA A SAÚDE

Aplicativos e tecnologias de informação e comunicação voltados para a promoção da saúde e segurança no ambiente de trabalho.



FERRAMENTA_ Sistema de inteligência reúne dados que ajudam gestores no controle da segurança e saúde laborais

Para apoiar indústrias em desafios de segurança e saúde no trabalho, o SESI criou um canal na internet em que empresas podem solicitar apoio da instituição em projetos de melhoria da saúde laboral e do ambiente de trabalho. Interessados podem acessar a página www.inovacaose-si.org.br/apoio-sesi/, inserir os dados da empresa e descrever problemas a serem solucionados por um dos oito Centros de Inovação do SESI.

PLATAFORMA DE INTELIGÊNCIA

As novidades geradas nos Centros de Inovação do SESI em parceria com in-

TECNOLOGIAS ONLINE AJUDAM EMPRESAS NA GESTÃO DA SAÚDE DOS COLABORADORES E DA SEGURANÇA NO AMBIENTE DE TRABALHO

dústrias em todo o Brasil estão conectadas ao SESI Viva+, plataforma de inteligência que apoia gestores na melhoria do gerenciamento de segurança e saúde laborais e estimula trabalhadores a criar hábitos saudáveis. Nela estão reunidos dados sobre saúde e hábitos dos trabalhadores, notícias e artigos sobre gestão de segurança e saúde no trabalho, assim como adoção de hábitos saudáveis e informações sobre serviços para as empresas.

Entre os benefícios oferecidos está a gestão de dados de segurança e saúde no trabalho para o eSocial, sistema

que envia ao governo informações unificadas relativas a relações trabalhistas. Empresas cadastradas no SESI Viva+ receberão um sistema com todos os programas legais parametrizados conforme exigências do eSocial, com módulos de análise de riscos, saúde e segurança no trabalho, entre outros. “Embora a inserção de dados relativos à segurança e saúde do trabalho no eSocial seja obrigatória somente a partir

de 2019, é importante que as empresas se preparem desde já para as mudanças”, alerta Paulo Mól.

Com a ferramenta, as indústrias poderão monitorar melhor afastamentos por doenças, acidentes de trabalho e indicadores que impactam o fator acidentário de prevenção (FAP), índice que integra o cálculo de contribuição de incidência de afastamentos acidentários. Outra novidade é o acompanhamento online da gestão de segurança e saúde no trabalho na cadeia de fornecedores, já que empresas têm responsabilidade subsidiária em relação a empregados terceirizados. O acesso ao SESI Viva+ pode ser feito por meio do seguinte endereço: www.sesivivamais.com.br/.